

Relatórios

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Em Reais)

01. CONTEXTO OPERACIONAL

Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC é uma sociedade civil, com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com sede em Fortaleza, e tem por objetivo promover a Educação Tecnológica de Qualidade. Exerce atividades de ensino, pesquisa e extensão, e é reconhecida por atender à demanda da sociedade em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável do Estado do Ceará.

O CENTEC foi criado em 09 de março de 1999 e qualificado como Organização Social em 29 de junho de 2000 pelo decreto nº 25.927; seu estatuto está em conformidade com o que determina a Lei Federal nº 9.637 de 15 de maio de 1998, e com a Lei Estadual nº 12.781 de 30 de dezembro de 1997; lei das Organizações Sociais, mantendo contratos de gestão com o Governo do Estado do Ceará, através da SECITECE e SEDUC.

O CENTEC para cumprir sua missão, declara em seu art. 5º os seguintes objetivos:

- I. Atuar como centro de Referência, formando técnicos de nível médio e superior em áreas estratégicas, visando ao desenvolvimento hidro-agrícola, agro-industrial, eletromecânico, sócio econômico e ambiental do Estado do Ceará;
- II. Preparar mão de obra especializada para atender às demandas regionais, realizar treinamentos e cursos de curta duração;
- III. Projetar, construir, operar, manter e expandir os prédios e as instalações físicas e de serviços colocados sob sua responsabilidade e gerenciados pelo Poder Público, sendo iniciativa ou desenvolvidas por ele próprio, conforme as necessidades de ensino, pesquisa e outras atividades;
- IV. Desenvolver estudos, projetos e pesquisas de natureza básica, aplicada e tecnológica nas áreas de sua competência e afins;
- V. Difundir e transferir as tecnologias geradas/adaptadas a partir das demandas, analisando a aplicabilidade na solução dos problemas regionais;

- VI. Contribuir para o aprimoramento da indústria nacional, colocando à disposição da mesma seu corpo de pesquisadores e técnicos e as instalações sob sua responsabilidade e gerenciamento e buscando empresas nacionais qualificadas para participar das etapas de construção, operação e manutenção de equipamentos do CENTEC, bem como executando ou participando de projetos de pesquisa e desenvolvimento de interesse comum;
- VII. Desenvolver, gerar, licenciar tecnologias, exportar e/ou importar materiais, componentes, equipamentos e serviços de alta tecnologia para cumprir sua missão, por seus próprios meios ou em parceria com centros de pesquisa e/ou empresas nacionais e estrangeiras.
- VIII. Os programas desenvolvidos pelo Instituto Centec beneficiam cerca de **68.061** pessoas, sendo que destas, **66.491** pessoas são beneficiadas com os Contratos de Gestão Secitece, EMI e E-Jovem, divididas da seguinte maneira:
- Contrato de Gestão SECITECE – **14.334** pessoas;
 - Contrato de Gestão EMI – **48.230** pessoas;
 - Contrato de Gestão E-Jovem – **3.927** pessoas.

Estrutura Administrativa

A estrutura Administrativa é composta pelo Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva. Ao Conselho de Administração incumbe a função deliberativa e fiscalizadora superior para definir o planejamento estratégico e realizar a coordenação, o controle, a avaliação e a fixação de diretrizes fundamentais para o funcionamento do Instituto CENTEC. O Conselho de Administração, constituído por 07 (sete) membros e seus respectivos suplentes, de notória capacidade e reconhecida idoneidade moral, terá a seguinte composição:

I - 02 (dois) representantes do Poder Público Estadual, abaixo definidos:

a) Um representante da Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior – SECITECE;

b) Um representante da Secretaria da Educação do Ceará – SEDUC;

II - 02 (dois) representantes de entidades da sociedade civil;

III – 01 (um) membro eleito pelos demais integrantes do Conselho, dentre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;

IV - 02 (dois) membros representantes dos empregados do CENTEC, eleitos em Assembleia Geral, sendo 01 (um) representando o corpo docente e 01 (um) representando o corpo técnico administrativo.

A Diretoria Executiva será dirigida por um Diretor Presidente e até três diretores, cabendo-lhes promover, executivamente, os objetivos institucionais, no qual será designado pelo Conselho de Administração

podendo ser reconduzido a cada 02 (dois) anos, permitida a sua permanência por um período máximo de 08 (oito) anos.

Os demais diretores serão indicados pelo Diretor Presidente e aprovados pelo Conselho de Administração, podendo ser destituídos a qualquer tempo, mediante requisição do Diretor Presidente ou de quaisquer membros do Conselho com aprovação do respectivo Conselho.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador da gestão financeira do Instituto será constituído por 07 (sete) membros e seus respectivos suplentes, tendo mandato de um ano, sendo permitida uma recondução por igual período.

02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram preparadas pela Administração do Instituto, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), estando em conformidade com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002- Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2.000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2.002 – Instituto sem finalidade de lucros.

2.2. Principais práticas contábeis adotadas

- a) Caixa e Equivalentes de Caixa - Incluem os saldos da conta de Fundo Fixo e Fundos Especiais que se referem aos adiantamentos concedidos aos funcionários para realização de despesas diversas, tais como pequenas compras, para posterior acerto de contas; Banco Conta Movimento; Aplicações de Liquidez Imediata que são registradas pelo valor de aplicação, acrescidos os rendimentos auferidos e Banco Contas Vinculadas;

- b) Os Direitos e Obrigações foram demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis em real, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos financeiros;
- c) Apuração dos Resultados - A classificação e registro contábil dos eventos econômicos deram-se em conformidade com o regime de competência tanto para as receitas como para as despesas e seguindo as demais normas editadas pelo Conselho Federal de Contabilidade. Sendo registradas pelo Regime de Caixa as Receitas relativas a Inscrições de Vestibular, Mensalidades de Cursos e Aluguéis de Sala;
- d) Isenções e benefícios fiscais – O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos e, portanto, goza de isenção do Imposto Renda e Contribuição Social de acordo com o Artigo 15 da Lei nº 9.532/97. Ele goza também de isenção do imposto municipal ISSQN;
- e) Almoxarifado - As quantidades físicas e financeiras dos itens constantes no Almoxarifado são determinadas pelas movimentações registradas no sistema de almoxarifado, avaliadas pelo custo médio;
- f) Imobilizado - Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. As taxas anuais de depreciação estão demonstradas na nota 4.2.
- g) Superávit do exercício – Resultado positivo das operações realizadas pelo Instituto Centec.

03. ATIVO CIRCULANTE

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras possuem liquidez imediata e estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data de encerramento das Demonstrações Financeiras.

Descrição	2015	2014	
Caixa – Fundo Fixo	0,00	3.484,46	
Banco c/Movimento – Recursos s/Restrições	1.191,28	5.268,30	
Banco c/Movimento – Recursos c/Restrições	15.453,19	138.727,14	
Aplicações Financeiras – Recursos s/Restrições	2.289.219,51	92.782,38	(1)
Aplicações Financeiras – Recursos c/Restrições	22.265.526,79	26.645.536,67	(1)
Bancos Contas Vinculadas	101.735,39	134.999,46	
Total	24.673.126,16	27.020.798,41	

Observações: (1)

Descrição	2015	2014	
APLIC BB c/c: 22.666-1 F. RES. SEDUC EMI	10.041.121,75	7.296.318,25	(a)
APL BB c/c: 32.445-0 SEDUC EMI 118/14	0,00	13.124.717,03	
APLIC. BB c/c: 33.303-4--JOVEM Nº 385/14	2.481.969,09	4.321.013,18	
APL BB c/c: 33.958-X SEDUC EMI 011/2015	8.466.600,50	0,00	(b)
Outras Contas	3.565.054,96	1.996.270,59	
Total	24.554.746,30	26.738.319,05	

- (a)** O valor considerável aplicado nesta conta refere-se ao saldo de provisão com o fim de custear as despesas com as rescisões dos contratos de trabalho do contrato Seduc/EMI.
- (b)** O valor considerável aplicado nesta conta refere-se a um saldo que está reservado para custear os encargos sociais de dezembro de 2015 e a folha de pagamento e encargos sociais de janeiro 2016 do contrato Seduc/EMI.

3.2. Contas a Receber

Estão apresentadas a valores de custo.

Descrição	2015	2014
Contas a Receber – Recursos s/ Restrições	22.158,00	18.074,75
Contas a Receber – Recursos c/ Restrições	-	-
Aluguéis a Receber	13.760,00	25.380,08
Total	35.918,00	43.454,83

Observação: As Subvenções foram recebidas integralmente no exercício.

3.3. Valores a Recuperar

A entidade possui valores de natureza tributária, passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução.

Descrição	2015	2014
Outros valores a Recuperar – EMI	0,00	1.595,25
Outros valores a Recuperar – SECITECE	13.750,81	5.131,64
Outros valores a Recuperar – Recurso Próprio	194,37	194,37
Outros valores a Recuperar – Recursos Diversos	4.848,09	2.753,66
ISS a recuperar – Energia Pecém	480,70	480,70
ISS a recuperar – EMI 2010	1.893,75	1.893,75
ISS a recuperar – SECITECE	761,09	761,09
ISS a recuperar – SEINFRA	12.000,00	12.000,00
IRF s/ aplicação a Recuperar – Sem Restrição	19.282,94	17.805,10
IRF s/ aplicação a Recuperar – Com restrição/Contrato	656.297,77	286.558,18
Salário a Ressarcir	698,53	0,00
PIS/COFINS a Recuperar	1.822,42	1.822,42
PIS a Compensar	174,66	174,66
Total	712.205,13	331.170,82

De acordo com consulta realizada junto à Receita Federal, constatamos que as Instituições Financeiras não deveriam estar retendo o Imposto de Renda na Fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras. Diante do exposto, encaminhamos correspondência às mesmas para que não mais houvesse a retenção indevida, porém, até o momento não houve manifestação por parte dos Bancos.

Os valores referentes ao Imposto de Renda Retido s/ Aplicação foram motivo de um processo de restituição Junto à Secretaria da Receita Federal.

Durante o ano de 2015 as retenções continuaram, mesmo após a solicitação de providências jurisdicionais através da ação declaratória de obrigação de não fazer junto aos bancos, sob pena do Promovido (instituições financeiras) continuar a reter indevidamente valores das contas bancárias do Promovente (Centec), dificultando a concretização das ações cotidianas do CENTEC, no cumprimento de sua missão institucional, que hoje envolve público que depende da educação tecnológica gratuita em todo o Estado do Ceará.

A ação judicial acima mencionada continua tramitando sem que até a presente data tenha havido qualquer decisão.

3.4. Despesas do Exercício Seguinte / Adiantamento Concedidos

Na conta de despesas do exercício seguinte estão registrados os valores de adiantamentos de empregados objetivando cobrir despesas de salário, férias, rescisões, vale-transportes e vale-refeição do mês subsequente.

Descrição	2015	2014
Vale-Transporte	15.636,80	12.312,30
Vale-Refeição	785.280,92	488.763,60
Férias	1.848.651,91	929.090,59
Salários (Arredondamento)	-	1.081,65
Seguro de Automóveis e Acidentes	1.623,94	2.274,16
Rescisões a Pagar	7.418,47	7.434,63
Total	2.658.612,04	1.440.956,93

3.5. Almozarifado

Os estoques existentes na data do encerramento do período de apuração foram avaliados pelo custo médio ponderado.

Descrição	2015	2014
Material de Almozarifado - C. Gestão	3.349,57	3.608,46
Material de Almozarifado - Rec. Próprio	1.804,90	3.895,45
Material de Almozarifado - Convênios	53.960,70	28.080,26
Total	59.115,17	35.584,17

04. ATIVO NÃO CIRCULANTE

4.1. Depósitos Judiciais

Os valores apresentados como Depósitos Judiciais são recolhidos pela instituição e poderão ser revertidos em benefícios da mesma mediante a decisão dos órgãos jurisdicionais.

Descrição	2015	2014
Depósito Judicial	4.462,91	23.119,23
Atualização Depósito Judicial	703,06	2.728,16
Total	5.165,07	25.847,38

4.2 Imobilizado

Os elementos integrantes do Ativo Imobilizado foram avaliados ao custo de aquisição e a depreciação dos bens foi calculada a partir das taxas orientadas pela legislação tributária vigente.

Segue a composição do saldo do Grupo:

Imobilizado (a)	2015	2014
IMÓVEIS S/ RESTRIÇÃO	455.797,25	457.472,25
Benfeitorias em Bens e Terceiros	455.797,25	457.472,25
MÓVEIS S/ RESTRIÇÃO	2.420.339,48	1.450.222,38
Veículos	248.464,00	161.464,00
Maquinas e Equipamentos	224.411,10	70.244,83
Computadores e Periféricos	1.152.999,93	655.516,26
Móveis e Utensílios	571.441,21	376.500,02
Instalações	234,00	0,00
Aparelho telefônico	38.736,41	28.447,84
Biblioteca	132.215,28	119.329,88
Software	7.199,97	7.199,97
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	44.637,58	31.519,58
IMÓVEIS C/ RESTRIÇÃO	2.755.982,53	2.754.307,53
Edificações	2.574.515,86	2.574.515,86
Benfeitorias em Bens e Terceiros	181.466,67	179.791,67
MÓVEIS C/ RESTRIÇÃO	4.216.557,18	4.213.550,00
Veículos	13.400,00	100.400,00
Máquinas e Equipamentos	249.039,86	367.047,85
Computadores e Periféricos	1.783.380,96	1.945.969,47
Móveis e Utensílios	1.538.594,99	1.157.389,24
Instalações	2.587,00	2.821,00
Aparelho Telefônico	37.568,99	34.819,06
Biblioteca	3.544,57	3.544,57
Software	41.690,00	41.690,00
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	546.750,81	559.868,81

Depreciações e Amortizações Acumuladas (b)	2015	2014
	-7.234.972,59	-5.979.087,75
Edificações	-882.823,87	-744.411,00
Benfeitorias em Bens de Terceiros	-351.054,41	-363.945,13
Veículos	-261.864,00	-260.538,89
Maquinas e Equipamentos Diversos	-376.017,12	-320.158,39
Computadores e Periféricos	-2.867.718,89	-2.492.091,69
Móveis e Utensílios	-1.868.320,78	-1.256.853,43
Instalações	-2.581,55	-2.299,36
Aparelho Telefônico	-59.620,33	-42.348,23
Biblioteca	-53.792,47	-41.268,08
Software	-28.560,82	-23.665,99
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	482.618,35	-431.507,56
Total (a+b)	2.613.703,85	2.896.464,41

Descrição	Taxas de Depreciação
Edificações	4%
Benfeitorias em Bens de Terceiros	4%
Veículos	10%
Maquinas e Equipamentos Diversos	10%
Computadores e Periféricos	10%
Móveis e Utensílios	10%
Instalações	10%
Biblioteca	10%
Software	10%
Aparelhos e Equipamentos de Laboratório	10%

No exercício de 2015 o Imobilizado da entidade apresentou movimentação de aquisição na importância de R\$ 59.780,75 (Cinquenta e nove mil, setecentos e oitenta e setenta e cinco centavos) e não houve baixas, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	Aquisições	Baixas
Máquinas e Equipamentos	16.704,35	-
Computadores e Periféricos	16.987,40	-
Móveis e Utensílios	12.758,00	-
Aparelho Telefônico	445,60	-
Biblioteca	12.885,40	-
Total	59.780,75	-

O tempo de vida útil dos bens componentes do Ativo Imobilizado foi fixado com base nos parâmetros determinados pela legislação do Imposto de Renda. Novas normas e interpretações contábeis foram publicadas e são requeridas para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2011 visando à convergência das práticas contábeis brasileiras às práticas internacionais de contabilidade.

No ano de 2015 houve ainda ajuste referente à implantação do sistema do patrimônio no quesito depreciação o qual foi constatado um cálculo inexato na planilha de Excel que deu suporte à inserção dos dados no programa de controle de bens no ano anterior no valor de R\$ 951.599,62 (novecentos e cinquenta e um mil quinhentos e noventa e nove reais e sessenta e dois centavos) a crédito e R\$ 854.863,01 (oitocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e sessenta e três reais e um centavo) a débito.

Após os ajustes o impacto positivo no SUPERAVIT da entidade foi de R\$ 96.736,61 (noventa e seis mil setecentos e trinta e seis reais e sessenta e um centavos).

05. PASSIVO CIRCULANTE

5.1. Obrigações com Empregados

5.1.1. Obrigações Sociais

Os valores a seguir representam os valores retidos dos colaboradores a repassar para a entidade sindical e para o INSS, e ainda a parte patronal referente aos valores de INSS, FGTS e PIS incidentes na folha de pagamentos.

Descrição	2015	2014
INSS a Recolher	2.262.610,01	1.758.823,39
FGTS a Recolher	711.072,17	565.010,20
Contribuição Sindical a Recolher	848,19	1.559,70
PIS a recolher	110.540,97	90.066,02
Total	3.085.071,34	2.415.459,31

5.1.2. Ordenados e Salários

São obrigações sociais provisionadas em função de salários e serviços prestados em dezembro de 2015. Nos valores discriminados abaixo, constam também nesse grupo os acordos trabalhistas que foram parcelados.

Descrição	2015	2014
Salários a Pagar	349.205,09	3.873.548,60
Rescisão Contratual a Pagar	9.066,47	7.726,57
Honorários a Pagar	4.892,98	20.527,27
Pensão Alimentícia	6.440,32	5.382,72
Estagiários a Pagar	950,66	75.991,90
Sentenças Judiciais a Pagar	-	39.624,07
Total	370.555,52	4.022.801,13

5.2. Obrigações Tributárias

Os Impostos e contribuições apresentados são decorrentes da retenção sobre a Folha de Pagamento (IRRF) e sobre a Prestação de Serviços de Terceiros (ISSQN, IRRF e PIS/COFINS/CSLL), quando aplicável, e calculados com base na legislação vigente na data da ocorrência dos fatos que deram origem as obrigações.

Descrição	2015	2014
ISSQN a Recolher	6.132,45	11.217,63
IRRF a Recolher	414.707,40	268.770,37
PIS/COFINS/CSLL a Recolher	2.683,73	-
COFINS a Recolher	501,26	1.135,83
IRRF s/ notas Fiscais a Recolher	876,72	-
Total	424.901,56	281.123,83

5.3. Provisões de Férias e Encargos

As provisões para férias e encargos são efetuadas proporcionalmente ao seu período de aquisição, com valores contabilizados até 31.12.2015.

Descrição	2015	2014
Provisões Gestão	983.676,79	737.983,13
Provisões EMI	8.599.974,60	5.307.138,17
Provisões E-JOVEM	157.923,06	92.992,66
Provisões Contratos Diversos	1.123.109,77	2.668.709,16
Total	10.864.684,22	8.806.823,12

As estimativas contábeis relacionadas às provisões de férias e encargos foram determinadas conforme a seguir:

A provisão para o pagamento das férias foi calculada na base de 1/12 avos da remuneração dos empregados que tiverem trabalhado no mínimo quinze dias o mês, cabendo ajuste do valor provisionado nos meses anteriores em virtude de reajustes salariais, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe a empresa.

A Provisão para Férias com fundamento na remuneração mensal dos empregados e no número de dias de férias a que os mesmos tiverem direito no final do período de referência, provisionando-se, também, o adicional constitucional (1/3 da remuneração normal), o abono correspondente a 10 dias, acrescidos dos encargos sociais cujo ônus cabe à empresa.

Os encargos de provisões de Férias se referem ao INSS (alíquota de 25,5%), FGTS (alíquota de 8,00%) e PIS (alíquota de 1,00%), que foram provisionados de acordo com o regime de competência.

5.4. – Adiantamento de Clientes

Descrição	2015	2014
Adiantamento de Clientes	260,00	2.412.313,46
Total	260,00	2.412.313,46

Nesta conta está registrado o valor de R\$ 260,00 (Duzentos e sessenta reais) referente a uma nota fiscal paga em duplicidade pelo nosso cliente Nutrinor Restaurantes de coletividade Ltda, referente à nota fiscal 1567 o qual será compensado nas próximas transações.

5.5. Provisões Trabalhistas e Cíveis

Foi constituída provisão de passivos contingentes trabalhistas e cíveis sobre os processos da entidade, assim julgados de perda provável, uma vez que as ações judiciais pagas são de responsabilidade do Instituto Centro de Ensino Tecnológico - CENTEC.

Provisão para Ações Trabalhistas e Cíveis	Valores
Saldo em 31 de dezembro de 2013	727.305,23
Adições	231.039,85
Reversões / Baixas	(626.931,71)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	331.413,37
Adições	498.987,49
Reversões / Baixas	(61.859,21)
Saldo em 31 de dezembro de 2015	768.541,65

Existem ainda outros processos relacionados na resposta da Carta dos Advogados referentes a ações trabalhistas com prognóstico de perda possível. Os valores das causas não foram mencionados, visto que, seus valores não podem ser mensurados com segurança. Estes processos continuarão a ser acompanhados nos próximos exercícios.

06. PASSIVO NÃO CIRCULANTE

6.1. Recursos de Convênios em execução.

Os convênios são representados com acordos celebrados entre órgãos da Administração Pública e da Administração Privada para a consecução dos objetivos sociais para os quais a entidade se propõe. Em 2015 estão ativos o total de 08 (oito) convênios, sendo todos celebrados com a Administração Pública, tendo sido encerrados 07 (sete) durante o curso do ano e 02 (dois) destes convênios ainda aguarda o deferimento das prestações de contas.

Descrição	2015	2014
Convênio SDA/Leite	10.516,93	10.491,72
Convênio Mandioca e Feijão	0,00	(732,37)
Convênio STDS/EVISA	0,00	197.693,95
Convênio Mandiocultura	55,85	941,74
Convênio SDTS 1º Passo Aprendiz	0,00	322.675,46
Convênio Bovinocultura Leiteira	0,00	19.078,09
Convênio Cultura Milho	3.053,47	2.870,56
Convênio – 001/2013 – Município de Aracoiaba	0,00	8.040,36
Total	13.626,25	561.059,51

A respeito do Convênio SDA/Leite, em 31/01/2014, o Instituto Centec respondeu, por meio do Ofício nº 023/2014 aos questionamentos apresentados pela Secretaria de Desenvolvimento Agrário quanto à prestação de contas final. Entretanto, ainda estamos no aguardo da aprovação das contas e encerramento do mesmo.

6.1.1 - Convênios Valores-Vinculados

Nesta conta estão registrados os Convênios celebrados junto ao Banco do Nordeste do Brasil – BNB, cujos valores não são repassados para a conta movimento na sua totalidade, ficando vinculados em uma conta específica e sendo liberados de acordo com a execução das metas e respectiva prestação de contas.

Descrição	2015	2014
Pastejo Abelhas Africanas	50.411,69	47.104,60
Gotejamento Mamão	292,48	271,32
Cultivo Pinhão Manso	-	14.903,69
Centec/Mandiocultura	31.153,08	29.109,41
Centec/Bovinocultura Leiteira	-	25.087,85
Centec/Mandioca e Feijão	19.878,14	18.522,59
Total	101.735,39	134.999,46

7. Receitas /Despesas Operacionais

7.1 RECEITAS OPERACIONAIS

Nesta conta estão registradas as receitas com e sem restrição.

Descrição	2015	2014
Receitas sem Restrição	1.078.445,03	3.105.544,78
Receitas com Restrição	109.679.927,00	110.692.682,46
Receitas Financeiras sem Restrição	99.900,01	8.074,87
Receitas Financeiras com Restrição	3.271.544,83	1.966.740,31
Total	114.129.816,87	115.773.042,42

7.2. DESPESAS OPERACIONAIS

Nesta conta estão registradas as despesas por centro de custos, as quais são apresentadas de forma consolidada na Demonstração do Resultado, a saber:

Descrição	2015	2014	
Administrativas	4.083.203,95	3.211.475,79	
Com Pessoal	19.256.912,73	2.616.244,72	(a)
Encargos Sociais	4.346.264,59	703.398,72	
Despesas Tributárias	139.054,23	117.027,50	
Aluguéis	135.713,11	7.254,31	
Manutenção	97.128,27	99.608,97	
Depreciação	438.969,81	421.169,46	
Perdas Diversas	8.492,18	-	
Outras despesas/receitas operacionais	339.571,92	475.287,41	
Total	28.845.310,79	7.651.466,88	

a) De acordo com Resolução do CFC nº 1.409/12, norma ITG 2002, os desembolsos efetuados em relação ao ensino deveriam ser classificados como custos. Como não havia essa informação de forma precisa no ano de 2014, foi utilizado o critério de reclassificar todos os gastos com os contratos relacionados a ensino como custo e as demais operações como despesas.

No ano de 2015 essas informações foram automatizadas e foi segregada a parte que envolve pagamento de pessoal envolvido com ensino, do pessoal que atende à administração da entidade. Os demais custos e despesas estão em fase de transição para melhor atendimento da norma contábil.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Superávit do exercício no valor de R\$ 676.003,70 (Seiscentos e setenta e seis mil, três reais e setenta centavos), encontra-se discriminado na DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL.

8.1. Ajustes de Exercícios Anteriores

Em relação aos valores lançados na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores, trata-se de:

Valores lançados a débito dessa conta:

Referem-se a:

- a) Ajuste referente à implantação do sistema do patrimônio no quesito depreciação o qual foi constatado um cálculo inexato na planilha de Excel que deu suporte a inserção dos dados no programa de controle de bens no ano anterior no valor de R\$ 854.863,01 (oitocentos e cinquenta e quatro mil oitocentos e sessenta e três reais e um centavo);
- b) Ajuste referente a valores que deveriam ter sido descontados dos funcionários por ocasião da rescisão e/ou aposentadoria no valor de R\$ 850,68 (Oitocentos e cinquenta reais e sessenta e oito centavos);
- c) Ajuste referente a despesas com ação judicial trabalhista que deveriam ter sido lançadas no ano de 2014 no valor de R\$ 18.251,48 (Dezoito mil duzentos e cinquenta e um mil e quarenta e oito centavos).

Valores lançados a crédito dessa conta:

Referem-se à:

- a) Valor provisionado a maior na folha de pagamento do mês de dezembro de 2014 no valor de R\$ 6,0 (seis reais).

- b) Valores referentes a impostos de renda retidos sob algumas notas fiscais os quais a importância foram abaixo ou igual ao valor mínimo de acordo com o *Regulamento do Imposto de Renda - RIR/1999*, ficando assim dispensados a retenção e o recolhimento junto as instituições financeiras no valor de R\$ 23,61 (Vinte e três reais e sessenta e um centavos).
- c) Valores referente a provisão indevida de rescisão contratual a pagar no valor de R\$ 5.725,93 (cinco mil setecentos e vinte e cinco reais e noventa e três centavos).
- d) Valores baixados da conta fornecedores pelo fato de ocorrer a liberação graciosa da dívida pelo credor Impressione Comércio e Serviços e Sucos do Brasil S.a, o qual voluntariamente abriu mão de seus direitos creditórios no valor de R\$ 42.513,63 (Quarenta e dois mil quinhentos e treze reais e sessenta e três centavos).
- e) Ajuste referente à implantação do sistema do patrimônio no quesito depreciação o qual foi constatado um cálculo inexato na planilha de Excel que deu suporte a inserção dos dados no programa de controle de bens no ano anterior no valor de R\$ 951.599,62 (novecentos e cinquenta e um mil quinhentos e noventa e nove reais e sessenta e dois centavos).
- f) Ajuste referente a valores provisionados a maior de serviços prestados no valor de R\$ 20.527,27 (vinte mil quinhentos e vinte e sete reais e vinte e sete centavos).
- g) Baixa do valor correspondente a diferença do RAT ano de 2010 por ter prescrito a obrigação de pagar no valor de R\$ 149.134,88 (Cento e quarenta e nove mil, cento e trinta e quatro reais e oitenta e oito centavos).

8.2 Superávit do Exercício

Houve uma redução expressiva no valor do Superávit em relação ao ano anterior, porque conforme já foi evidenciado nas Notas Explicativas de 2014, alguns fatores contribuíram para que o resultado neste exercício apresentasse um montante bem expressivo, a saber:

- a) O registro das receitas dos contratos de 2013 se estenderam até 2014, mas as despesas ocorreram em 2013, portanto houve adiantamento no valor de 6.206.926,08 (seis milhões duzentos e seis mil novecentos e vinte e seis reais e oito centavos) e;
- b) As receitas do(s) contrato(s) de 2014 foram realizadas no ano corrente obedecendo ao princípio da competência de acordo com a previsão do(s) plano(s) de trabalho. Contrato(s) este aditivado(s) em período de vigência, tendo o prazo para a realização dos trabalhos estendidos até abril de 2015, portanto, as receitas já haviam sido contabilizadas em 2014, todavia parte das despesas foram efetivadas somente em 2015;
- c) A vigência dos contratos não coincide com o exercício social.

09. OUTRAS INFORMAÇÕES:

9.1. Imunidade Tributária

Tendo em vista que a Instituição não distribui parcela de seu patrimônio, ou de suas rendas, a título de lucro ou participação no resultado, aplica integralmente no país os recursos para manutenção dos seus objetivos institucionais e mantém escrituração regular de suas receitas e despesas, está imune do Imposto Renda, Contribuição Social e do imposto municipal de acordo com os dispositivos da Constituição da República Federativa do Brasil e do Código Tributário Nacional-CTN.

Foi registrado o valor referente ao ISSQN sobre as Receitas no ano de 2015, com as alíquotas de 2% e 5%, de acordo com a atividade, totalizando o valor de R\$ 2.136.989,73 (Dois milhões, cento e trinta e seis mil, novecentos e oitenta e nove e setenta e três centavos).

9.2. Trabalho Voluntário

Visando ao atendimento das práticas contábeis, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1.409/12, norma ITG 2002, os valores referentes ao Trabalho Voluntário do Conselho Fiscal recebidos pelo Instituto Centro de Ensino Tecnológico foram registrados como se houvesse ocorrido desembolso financeiro com estes profissionais. O valor foi estipulado em 10% da remuneração total da Diretoria Executiva deste Instituto, como demonstrado na tabela abaixo:

Remuneração do Conselho Fiscal	
Quantidade de Membros	07
Remuneração Por Conselheiro (10%)/Ano	57.174,00
Total da Remuneração	400.218,00

Fortaleza, 31 de dezembro de 2015



Francisco Lopes Viana
Presidente



Regina Cláudia Xavier Nascimento
Contadora CRC 11834/0-5